



«REDACCAO DO ESPOZENDENSE»

Semanario republicano, independente defensor dos interesses deste concelho
 Director, administrador e propriet.—José da Silva Vieira Editor—Julio de J. Giesteira Lima Composição e impressão—Typ. Espozendense—Espozende

ASSIGNATURA Anno, sem estampa, 85000 rs.—Numero 7 vulto 200 rs.—Com estampa, 100000 rs.—Brasil, (Moeda forte), 300000 rs. ANNUNCIOS Judicias: linha ou esp. de linha 80 c. Reclamação, 70 c.—Comun. ou reclamação, linha 25 c. Imposto do sello, cada publicação, 15 c.—Anuncios particulares: linha 50 c. Reclames e obras literarias med. um exemplar. Não se restituem originaes.

Candidato de Coligação monarquica com a União dos Interesses Economicos

- Deputados**
 Dr. Luiz d'Almeida Braga
 Dr. Jaime Rodolfo de Carvalho Abreu (U. I. E.)
 Manuel Joaquim de Boaventura (U. I. E.)
- Senadores**
 Dr. José Duarte Carrilho
 Conde de Azevedo (U. I. E.)

Redução das tarifas nos caminhos de ferro

A Junta consultiva do caminhos do Estado autorizou por portaria varias reduções nas tarifas actuais. Nos caminhos de ferro do Minho manda aplicar ao transporte de lenhas o coeficiente de 6 em vez de 11, o que representa uma grande vantagem. Na estação de Barcelos, Barrozas e Amarante existem mais de 200 wagons para carregar, ou sejam 2 mil toneladas de lenha que vai seguir o seu destino.

P.º Manuel Giesteira
 Pelo ministerio das Finanças foi ultimamente concedida a aposentação ordinaria requerida, ao paroco da igreja de Mauinhas, deste concelho, snr. P.º Manuel Martins Giesteira. Os nossos parabens.

Canis Municipais
 O governo vai criar canis municipais em todo o paiz e obrigar á vacina dos cães, no sentido de diminuir os casos de hidrofobia, que tantos estragos tem causado. E' um grande beneficio esse, que muito desejamos seja posto em pratica o mais depressa que se possa, em favor da saúde publica. Desse modo será poupada a vida a tantas criaturas que a mordedura de cães danados atira para a sepultura.

Fecundidade
 Em Malaga, na povoação de Marbella, Ana Fontallia deu á luz 3 rapazes e 3 raparigas, achando-se em grave estado.

A QUESTÃO MUNICIPAL

Ideias e factos — Homens e coisas

III

Afirmarei no principio desta desprezencia serie de artigos que em Espozende houve e ha homens de valor que á sua terra dedicaram e dedicam o melhor dos seus esforços—que houve e ha iniciativas dignas de realização, que não faltou nem falta audacia nem persistencia, mas que faltou e falta *dinheiro*. Este precioso elemento de prosperidade não se consegue fantasiando *efeitos* mas criando *causas*. Assim o entenderam os amigos que muito bem sabiam que a origem do mal era a pequenez do concelho, a desproporção da receita que varia segundo a extensão com a despesa que em geral é a mesma. Retrocedamos alguns anos e vamos lançar um rapido golpe de vista aos factos decorridos, ás ideias expendidas, ás coisas e aos homens de 1843 a 1844.

Um dos factos que a Camara desses tempos ponderou como causa de «desfalques» foi a falta de um «tombo onde se achassem descritas todas as propriedades, baldios, montados e matas de lugradouro comum».

Esta falta ainda hoje se faz sentir sendo agora impossivel reaver o que se perdeu, passando para a posse de particulares pela prescrição.

A estes males acrescia o desmembramento das freguezias de Vila-Cova, Banho, Perelhal e Barqueiros, injustamente anexadas ao concelho de Barcelos.

Este facto mereceu á Camara de 1843 a maior atenção.

E, como me parece oportuno ainda, tratar tal assunto que se me figura importantissimo na actualidade, vou transcrever parte do officio enviado ao Governador Civil do Districto em 1 de fevereiro de 1843—sendo presidente da Camara José Justino Fernandes d'Azevedo. Pelo texto do precioso documento, se vê como já se encaravam então os problemas que interessavam directamente o nosso Municipio.

E' preciso notar que o Paiz atravessava nessa altura um dos seus periodos de intranquillidade, apoz a restauração da Carta em fevereiro de 1842, com reflexão em todas as manifestações da vida social e politica.

No entanto, a Camara d'Espozende, olhando os interesses do concelho, dirigia aos Deputados da Nação uma representação dos povos das freguezias desanexadas, pedindo a sua reincorporação e dizia em officio de 1 de fevereiro de 1843 ao Governador Civil de Braga: «Se elas foram desanexadas deste concelho não foi pela vontade dos habitantes delas; pois assim gosavam de bem conhecidas vantagens tanto sociais como economicas, mas sim porque um ou outro individuo preferindo os interesses particulares aos gerais, quer por engano e perfidia, quer por violencia para com as pessoas dependentes e assalariadas, obteve mui poucas expontancias e a maior parte forçadas assinaturas com que subscrever representações falsas e maliciosas. O centro destas freguezias fica muito mais proximo á Capital deste Concelho que á de Barcelos, estando as trez primeiras em metade da distancia... As vias de transito sam mais faceis, seguras e menos trabalhosas... etc.»

Se fosse da indole deste ligeiro trabalho dariamos á estampa na integra o conteúdo do citado officio e por ele se aquilataria da grandeza de character e do desassombro dos espozendenses.

O que fica escrito é comtudo sufficiente para concluirmos que Espozende nunca esqueceu os seus direitos.

E como me não consta que as freguezias desanexadas tinham mudado de sitio nem se tenham modificado as condições que então serviam de irrespondivel argumento para a defeza do territorio do nosso concelho, entendo que a questão deveria ser avivada até porque novos e importantes motivos existem para o deferimento dessa antiga pretensão. Seria mais um *melhoramento causa* que traria como *efeito* outros melhoramentos adiante.

Não ficou por aqui a actividade dessa illustre verção.

Em 15 d'abril do mesmo ano segue uma representação para a Rainha, pedindo a conservação do concelho, esperando que assim aconteça, apesar dos «continuos esforços que as diferentes Camaras Municipais de Barcelos sempre tem feito para *suprimi-lo*, servindo-se de representações maliciosas recheadas de frivolos e refalsados argumentos...» E num longo e bem elaborado relatório faz-se a descrição do concelho. «Existe ha muitos anos concelho independente pois foi o jovem Rei D. Sebastião que concedeu foral á vila de Espozende; desde então sempre conservou juiz de vara branca: conserva um pigo de concelho e cadeia mui amplos e bons, proporcionalmente: pela sua posição topografica muitas vezes aqui se aboletam tropas, descansam presos que seguem a estrada do Porto a Viana como ha pouco aconteceu com esse infeliz que ha pouco padeceu nesta ultima vila: *tem grande numero de cidadãos nas circunstancias de servir dignamente todos os cargos administrativos e judiciais...*»

Devem pôr aqui os olhos os que tentam deprimir o esforço, a tenacidade e a intelligencia da gente de Espozende. Continuando diz-se ainda

(Continúa na pagina seguinte)

4.530 kilometros em automovel

Depois de ter percorrido em automovel 4.530 kilometros, saindo do Porto por Hespanha, Pirineos e parte da França até Paris, vindo de volta pelo norte de Hespanha, acaba de chegar ao Porto o nosso presadissimo amigo e illustre subscriptor snr. Henrique Marinho, proprietario da grande fabrica de tecidos e flação do Jacinto, tinturaria e estamperia, uma das melhores e mais aperfeiçoadas do paiz, estabelecidas na rua da Piedade n.º—96 e rua da Torrinha, 278, cujos produtos rivaliam com todos os seus congeneres deste paiz.

Foi uma viagem de longo curso em que o nosso amigo mostrou á evidencia o grande amor pela causa do automobilismo que maneja admiravelmente, batendo um record de longitude não facil de ser imitado.

Sentimos um grande prazer em manifestar-lhe a nossa mais sincera admiração, não só pelo seu arrojo na longa travessia, como pela felicidade de viagem, que nos dizem ter sido magnifica.

Receba portanto, o nosso bom amigo, os nossos sinceros e leais parabens.

Falta de trocos

Por toda a parte se nota a falta de trocos, causando este estado de cousas gravissimos prejuizos.

As cedulas de 5 e 10 centavos desapareceram e as poucas que giram andam em tal estado que causam nauseas pelo mau cheiro e porcaria que encerram.

A novas ainda cá não chegaram.

Serviços dos correios e telegrafos

Vai ser publicado um decreto regulando os serviços dos correios e telegrafos nos domingos e dias feriados, de modo a realizar-se grande economia para o Estado, sem prejuizo do publico e com vantagem para o respectivo pessoal.

Contribuições

Em 15 de novembro devem estar em pagamento nas tesourarias do concelho, os foros e rendas das residencias paticiaes.

Falta de fosforos

Não se pode tolerar o que se está passando com referencia á falta de fosforos. Nesta villa correm-se todos os estabelecimentos e não se encontra uma unica caixa de lumes de qualquer qualidade.

Para onde foram? Não ha quem saiba. No entanto os fiscaes continuam á caça das multas. Isto não pode continuar assim.

Ourivesaria Silva

Nesta bem montada ourivesaria, desta villa, encontra-se um enorme sortido de todos os artigos de ourivesaria e relojaria, proprios para brindes de consolda e prendas ás pessoas aficionadas. Tambem faz concertos em todos os objectos de ouro, prata e relógios. Doura a prateia a preços reduzidissimos.

Encontra-se ali sempre á venda ouro usado a pezo. Compra e paga pelos mais elevados preços: ouro, prata, brilhantes, pedras preciosas e objectos antigos, havendo em todos os seus negocios a maior seriedade.

O mesmo estabelecimento tem ramificações em Barcelos, Vila Nova de Famalicão, Barrozelas, Santa Marinha, etc., etc.

Esteve na ultima semana entre nós a fazer a sua visita annual ao clero deste arceprelado S. Ex.^a Rv.^{ma} o Senhor Arcebispo de Braga e Primaz das Hspanhas.

Selos «Padrões da Grande Guerra»

Nos dias 10 e 11 de Novembro proximo em todas as correspondencias postais e telegraficas trocadas dentro do Continente, entre o Continente e Ilhas e expedidas do Continente para o Ultramar, é obrigatorio a afixação do selo da taxa de 10 centavos creado pela lei 1653 de 25 de Agosto do ano findo.

Os ovos

Tem sofrido uma baixa bastante grande os ovos, mas é necessário que desçam para o equitativo á descida do cambio.

O leite e os ovos são alimentos de doentes, pobres e ricos, e não seria tolice a autoridade fazer meter os vendeiros nos eixos os preços e exorbitantes porque estão vendendo. O desafuro tambem deve ter limites.

Cedulas de 20 centavos

Continuam a trocar-se na recbedoria as notas de 20 centavos por outras durante este mez e o de Novembro.

Navio em chamas

Foi completamente destruido pelo fogo o navio «Stockwell», quando navegava de Calcutá para Philadelphia.

Ignora-se a sorte da tripulação e passageiros.

Mau tempo

Cá o temos ha já bastantes dias com chuvas torrenciais, ventos desabridos e mar encapelado. Enfim o inverno em prespectiva.

«Tem uma barra na Foz do Civalo, junto a esta villa por onde a cada passo entram navios mercantes nacionais e estrangeiros que importam e exportam... e se atendermos aos melhoramentos de que é susceptivel a barra deste porto que algum se não for o Governo projecta fazer; bem como a posição em que ella se acha relativamente a duas das principais terras do Minho — Braga e Barcelos, por meio do Rio Civalo que se pode tornar navegavel, pode afoitamente fazer-se que ellas virão um lha a rivalisar com estas uma vez que autoritales velozas promovam como ha poucos anos promoverem o desenvolvimento de tais fontes de riqueza.»

E depois de voltarem á reincorporação das freguezias com nova e grande copia d'argumentos, com a medição, orientação e forma geometrica do concelho concluem:

«Eis aqui, Senhora a exposição veritica e autentica da verdade que ninguém de certo se atreperá a contraditar.»

Como me sinto pequeno ao exumar do passado a gigantesca figura desses homens de ha oitenta e dois anos que a ingratitude fez esquecer, em proveito das mediocridades atrevidas da geração actual.

A. TORRES

(Continua)

Protecção aos animais

Pelo presente decreto n.º 11:069 foi prohibido em todo o territorio portuguez o transito de vehiculos accionados por tracção animal desde que a carga tenha pezo superior ás forças animais.

Nada mais justo e humanitario!

Mordaza á imprensa

O nosso presado colega da Povoia de Varzim, A Norma, acaba de ser processado pelo sr. procurador da Republica n'aquella comarca.

Começam as violencias politicas em virtude de estarem á porta as eleições de deputados. E' que por aquele concelho deseja subir outra vez ao poleiro o sr. Santos Graça.

Nós protestamos contra essa violencia exercida sobre o nosso colega por questões politicas.

Vimos aqui na ultima terça-feira, o sr. dr. Duarte Carrilho, da cidade de Braga, que nos deu a sua muito amavel visita, retirando-se nesse mesmo dia.

Doença dos suinos

Na Administração do Concelho acham-se patentes as seguintes instruções:

A doença que neste Distrito está grassando com grande intensidade nos suinos—é a peste porcina, segundo nos acaba de ser comunicado pelo illustre Director do Laboratorio de Pestologia Veterinaria, pelas observações obtidas das analyses feitas ás víceras de animais atacados d'aquelle mal, e que para este effeito mandamos recolher de diversos pontos da respectiva região.

Trata-se de uma molestia incuravel e bastante contagiosa, aconselhando-se, por isso, o isolamento dos suinos invadidos da doença afim de se debelar o mal e evitar a sua propagação. Qualquer suino com saude pode deixar de ser atacado pela doença; mas para que assim succeda, é mister vacinal-o com os soros do Lab de «Lederle» e do Lab do «Cuttes» de resultados garantidos, como no no-lo esclarece aquelle competentissimo medico-veterinario, funcionario dos mais distintos do Ministerio da Agricultura.

Tais sóros sóos ha em Lisboa e como o seu custo é já de per si algo caro, para evitar a ganancia dos intermediarios, esta Federação presta-se a adquiri-los

directamente, e lendo-os aos interessados pelo seu legitimo preço.

A vacinação feita por nosso intermedio, em localidades onde não haja veterinarios habilitados, será por ordem official gratuita e feita pelo digno intendente de Pecuaria neste Distrito.

Pedindo a divulgação destas instruções subscrevemo-nos,

Pela Federação

O Gerente Técnico,

Guilherme da Costa e Sá

PELAS ALDEIAS

MAR, 29

Passou, ha dias, mais um ano sobre existencia do velho «Espozendense», motivo porque envia nos as nossas efusivas saudações.

—Uma legião de gralhas tomaram de assalto a nossa correspondencia, trocando palavras, suprimindo periodos e outros saíram incompletos. Foi tal a carnificina que desistimos de interrar os mortos.

—Projecta-se uma festa, que resultará brilhante, no dia da inauguração da capela, ao glorioso martir S. Bartolomeu. Constará de musica, fogo, missa cantada a que preside o nosso querido parcho e a alocução será feita pelo Rv.^{mo} Domingos Marques da Silva, orador consumado.

—Foi á Povoia de Varzim na semana finda o nosso illustre amigo sr. Bernardo Abreu, digno presidente da comissão local «Pro-melhoramentos», fazendo-se acompanhar de sua estremosa esposa.

—Passou, ha dias, o aniversario natalicio da ex.^{ma} sr.^{ta} D Ana Abreu, pelo que sinceramente a felicitamos.

—A usc de banhos encontra aqui com sua ex.^{ma} familia, o ex.^{mo} sr. Dr. Felix Machado.

(C.)

ANNUNCIOS

Comarca d'Espozende
EDITOS DE TRINTA DIAS

1.^a publicação

Por editos de trinta dias, citam-se os interessados Antonio Torres, e Domingos Torres, de maior idade; o Evaristo Torres, e Crispim Torres, menores púberes, todos solteiros, ausentes no Bra-

zil, para o inventario de seu pae Manoel Torres, que foi da freguezia de Mar.

Espozende, 17 de Outubro de 1925.

O Juiz de Direito,

Ramos Pereira.

O escrivão,

Manoel Fernandes da Costa Lima.

Comarca d'Espozende

Arrematação

1.^a praça 1.^a publicação

NO dia quinze de Novembro, pelas doze horas, á porta do tribunal desta comarca, hade, vender-se em hasta publica, pelo maior lanço offerecido á cima da sua avaliação, ficando a cargo do arrematante toda a contribuição de registo, o seguinte predio:—Uma casa terrea, e parte torre para o lado do poente, e eirado de lavradio com vinha, poço, e eira, no sitio do Monte, freguezia de Antas, que parte pelo norte com terreno do casal, pelo sul com José Antonio Laranjeira de Amaro, pelo nascente oom caminho publico, e pelo poente com rego de aguas bravas, avaliado em MIL SEIS CENTOS E DESOITO ESCUDOS E TRINTA CENTAVOS.—

Este predio pertence a Manoel Martins da Costa e mulher Bernardina Ribeiro dos Santos, da freguezia de Antas, e foi penhorado para pagamento da contribuição de registo por titulo oneroso que o mesmotinha a pagar no inventario orfanologico por obito de seu pae João Manoel Rodrigues da Costa, que foi da mesma freguezia.

Espozende, 26 de Outubro de 1925.

O Juiz de Direito,

José Bento Ramos Pereira.

O escrivão,

Manoel Frenandes da Costa Lima.

Encadernações e brochura de livros

Esta typografia encarrega-se de mandar executar toda a obra de encadernação de livros, revistas, jornais, cartonagens, brochuras, concertos em missaes, livros religiosos, em todos os formatos e todos os trabalhos referentes a encadernador, garantindo o bom acabamento e fazendo o minimo preço a todos os trabalhos.